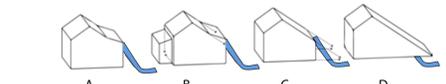
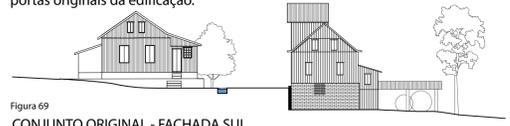


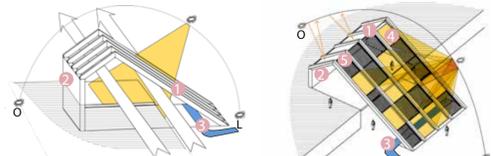
# MUSEU INTERATIVO

A proposta é o resgate do espaço de memória da casa da família Link, que foi demolida. Propõe-se um arquitetônico que contemple um museu interativo para acervo de peças referentes à época da colonização, coletadas pela própria comunidade local ou doações externas. No esquema do conjunto original a volumetria original da casa, sendo criado um anexo construído posteriormente. A proposta busca fazer um corte na diferença de angulação do telhado, ligando o telhado ao chão, anexando a parte do córrego d'água dentro do museu proposto, resultando na forma final da proposta.

**Materialidade:** A parede vertical é em pedra basáltica lembrando as antigas taipas remanescentes no sítio. A cobertura/fachada é composta por cinco perfis de madeira laminada colada remetendo as treliças do Moinho. Na parte nordeste, a cobertura é intercalada por painéis de vidro permitindo o sol da manhã entrar no edifício e a visibilidade do moinho dentro das salas de exposição do museu. As fachadas apresentam vedações em madeiras dispostas na vertical remetendo as do Moinho, já a dispersão das aberturas foi resultado do estudo das janelas e portas originais da edificação.



## ANÁLISE DE VOLUMETRIA



- ESQUEMA DE VOLUMETRIA**  
**LEGENDA**
- 1 - Perfil em madeira
  - 2 - Paredes em pedra
  - 3 - Córrego preexistente
  - 4 - Painéis em Vidro
  - 5 - Telha metálica
  - 6 - Vedação em Madeira

Figuras 71-72 Fonte: LEVANDOVSKI, L.V.D., OLIVEIRA, C.M.L., KUNZE, R.B., MARRONS, J.D. Exercícios de Levantamento, Inventário e Mapas de Danos - Erechim/RS, 2019. Elaborado pelo autor, 2019.



**ÁREA DE EXPOSIÇÃO SUPERIOR**  
 Entrada do Museu proposto pelo nível superior. Na imagem é possível notar a dinamicidade das sombras geradas pelos brises externos. A porta ao fundo conecta o visitante à área de exposição externa.



Figura 75 Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.



**VISTA PARA O MOINHO**  
 O visitante pode observar de todos os níveis a edificação preexistente do Moinho. Com brises pivotantes o visitante pode facilmente permitir ou limitar a visão do ambiente externo, permitindo assim uma fachada dinâmica.

Vista interna do museu proposto (Pavimento Térreo). A área de exposição inferior possibilita através dos expositores móveis, maior dinamicidade de configurações, pode-se notar a presença do córrego e através de patamar a livre apropriação do elemento.



**VISTA DO MUSEU PROPOSTO E A RELAÇÃO COM O MOINHO PREEXISTENTE**  
 Como elemento unificador dos dois edifícios, o pequeno córrego flui por meio das áreas de exposição, lembrando a importância dessa fonte de energia para a sobrevivência dos imigrantes que ali se instalaram. Além do contato visual o visitante poderá entrar em contato direto com a água através de áreas de imersão.

